

**EDITAL DE SELEÇÃO CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO
PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE VISUAL DO
PROJETO SEMEAR VIDA: POVOS INDÍGENAS CULTIVANDO FLORESTAS E
RESTAURANDO O FUTURO**

Edital Nº 007/2026

Sobre o Instituto Centro de Vida – ICV

Fundado em 14 de abril de 1991, o ICV é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem por missão construir soluções compartilhadas para sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais. Nossa visão de futuro para Mato Grosso é que o estado se torne referência em governança ambiental e controle do desmatamento, com as áreas protegidas efetivamente conservadas e manejadas, uma produção empresarial agropecuária e florestal pautada em práticas sustentáveis e uma agricultura familiar fortalecida com base agroecológica.

Contextualização

O Instituto Centro de Vida (ICV) tem em sua missão a construção de soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso do solo e dos recursos naturais, para isso atua com diferentes setores de Mato Grosso buscando engajamento para inovações que gere transformações no campo.

O projeto “Semear Vida: Povos indígenas cultivando florestas e restaurando o futuro” com atuação na região noroeste de Mato Grosso, abrange as Terras Indígenas (Tis) Apiaká-Kayabi (Juara), território dos povos Apiaká, Kayabi e Munduruku; a TI Erikpatsa (Brasnorte) e a TI Escondido (Cotriguaçu) ambas habitadas pelo povo Rikbaktsa.

A região enfrenta intensa pressão da fronteira agropecuária, mineração ilegal, hidrelétricas e exploração madeireira, resultando em graves impactos socioambientais agravados pela crise climática. O sistema tradicional de corte e queima tem se mostrado menos viável diante do empobrecimento do solo, da redução das chuvas e do aumento dos incêndios. A degradação do entorno obriga o cultivo em áreas mais distantes das aldeias, dificultando o trabalho coletivo e comprometendo a produção, além da conservação de sementes crioulas e variedades tradicionais, essenciais para a soberania alimentar e a identidade cultural indígena.

Nesse contexto, a restauração ecológica e produtiva, integrada às práticas tradicionais, é estratégica para regenerar os ecossistemas, fortalecer a resiliência comunitária e assegurar a continuidade dos modos de

vida frente às crescentes ameaças. O projeto propõe a adoção de duas metodologias complementares de restauração de áreas degradadas: os Sistemas Agroflorestais (SAFs) e a Regeneração Natural Assistida (RNA). Ambas são aplicadas pelo ICV, que aprimorou abordagens participativas de restauração, com experiências consolidadas e baseadas em referências etnobiológicas e antropológicas que reconhecem a diversidade e persistência de práticas agroflorestais indígenas, resultando em distintas configurações de SAFs. A implementação dos SAFs busca não apenas diversificar a produção de alimentos voltada ao autoconsumo das famílias, mas também gerar excedentes com potencial de comercialização, especialmente por meio de políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A restauração nas TIs da região é estratégica para enfrentar os impactos das mudanças climáticas e ampliar práticas agroecológicas. Com metodologias adequadas e diálogo com saberes tradicionais, a iniciativa recupera ecossistemas, fortalece a soberania alimentar, valoriza a cultura indígena e gera renda a partir da restauração de áreas degradadas. O protagonismo comunitário, o apoio de redes locais e a articulação com políticas públicas reforçam seu potencial transformador para conservar a biodiversidade e manter os modos de vida tradicionais. Através de uma abordagem participativa e colaborativa, pretende-se definir as áreas prioritárias para restauração, elaborar planos de restauração com métodos e espécies adequadas ao modo de vida dos povos indígenas, e apoiar a estruturação de viveiros e de grupos de coletores de sementes. A partir de uma visão sistêmica, o projeto também traçou estratégias de mitigação de riscos, acompanhamento e governança dessas ações. Isso inclui estruturar e apoiar as brigadas de incêndio comunitárias, fortalecer a participação das mulheres e consolidar um protocolo de monitoramento com indicadores da restauração, e estimativas de carbono e biomassa.

A estratégia de comunicação do projeto foi elaborado com a Rede Juruena Vivo que é parceira no projeto. A Rede Juruena Vivo é um coletivo que há 12 anos reúne organizações da sociedade civil, povos indígenas, agricultores familiares e movimentos sociais no noroeste de Mato Grosso, tem como missão articular essas forças sociais para valorizar a diversidade cultural e artística, democratizar o acesso à informação pública e defender os direitos socioambientais na bacia do rio Juruena. Por meio do Coletivo Olhos D'Água de Comunicadores, a RJV participará ativamente da construção da estratégia de comunicação do projeto, bem como da produção de materiais audiovisuais, impressos e gráficos ao longo de toda a sua execução. A partir da capacitação e da instrumentalização do coletivo, as ações de comunicação serão planejadas e realizadas por comunicadores e comunicadoras indígenas dos territórios apoiados. O objetivo é garantir que o plano de comunicação seja concebido e executado a partir da perspectiva dos povos originários, permitindo que as mensagens do projeto dialoguem tanto

com os territórios indígenas quanto com a sociedade civil em geral.

Ao final, o impacto do projeto é, com os resultados alcançados, criar referências em restauração produtiva e ecológica em territórios tradicionais em MT, articulando práticas regenerativas da paisagem com geração de renda, conservação e valorização da agricultura tradicional indígena.

Objetivo da Consultoria

A contratação de consultoria especializada será para a construção do plano de comunicação do Projeto Semear Vida e para o desenvolvimento da identidade visual (consultar detalhamento no TDR nº 050).

Informações complementares

O consultor deverá trabalhar de maneira coordenada com a equipe técnica do projeto. A consultoria terá o prazo de dois meses contados a partir da assinatura do contrato e os pagamentos serão vinculados aos produtos e serão realizados somente após sua entrega e aprovação pelo ICV.

A (o) candidata (o) deve possuir:

Experiência com comunicação institucional e campanhas socioambientais; conhecimento prévio sobre temas como restauração, sistemas agroflorestais, povos indígenas, segurança alimentar e nutricional. Experiência em ações no terceiro setor será um diferencial.

Processo de seleção

- Currículo resumido (máximo 3 páginas), listando experiências anteriores, comprovando experiência na área;
- Proposta de trabalho, descrevendo a abordagem e metodologia proposta para o desenvolvimento da consultoria, contando tempo de trabalho (horas trabalho para cada atividade e valor da hora/atividade), valor total da proposta, valor de cada parcela.

O documento com as informações solicitadas deve ser anexado no e-mail em arquivo único, em PDF e enviado para selecaoconsultor@icv.org.br e clea.guedes@icv.org.br com o assunto: “Seleção Consultor Plano de Comunicação Semear Vida”.

O ICV valoriza a diversidade de gênero, racial e cultural em suas equipes. Por isso, incentivamos

candidaturas de mulheres, negras/os, indígenas, pessoas com deficiência, de diferentes origens e orientações sexuais ou crenças religiosas.

Data limite para envio: 12/07/2026 (envios após esta data não serão considerados)

Comunicação ao candidato/a: Até 15/07/2026